

Jardim dos Arrependimentos

21 de abril de 2024

Bo Stern-Brady

O grito do meu coração já há alguns anos é: liberdade. Estou ficando velho o suficiente para ver tantas pessoas ao meu redor que têm a minha idade e ainda estão presas a coisas estúpidas. Escravizados à amargura, ao vício, à raiva, à inveja, ao orgulho, à ansiedade...eles vivem com essas correntes há tanto tempo que nem sequer reconhecem que a vida é possível sem elas.

Jesus: Todo aquele que peca é escravo do pecado. Ora, o escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a ela para sempre. Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.

Isso parece muito grande para mim... como um grande arrepio. Quando você perceber que é verdadeiramente um filho ou filha de Deus... quando for capaz de receber e viver plenamente o amor que Ele oferece - você será LIVRE. Verdadeiramente livre. É isso que eu quero.

A liberdade tem a ver com senhorio. Não apenas a lista de coisas que você escolheu acreditar sobre Jesus, mas a maneira como você O convidou para entrar no jardim da sua vida para deixá-Lo passear, alimentar, regar e arrancar algumas ervas daninhas.

Arrancar ervas daninhas é difícil. Eu odeio isso. É um trabalho árduo. E arrancar ervas daninhas em nossos próprios jardins é especialmente difícil porque nos acostumamos com algumas ervas daninhas e nem sequer reconhecemos que elas estão sufocando a vida de outras coisas. Ou alguns deles são muito, muito difíceis de se livrar (aquelas coisas em nosso quintal - rabos de cavalo?) OU... alguns deles são bonitos. Adoro a renda da Rainha Ana, mas ela se espalha rapidamente e mata o resto da vida no jardim. EM alguns lugares é conhecida como praga do diabo. ENTÃO...arrancar ervas daninhas pode ser um negócio complicado. O apóstolo Paulo entende isso. Ele escreve MUITAS cartas sobre arrancar ervas daninhas para a igreja primitiva. A maioria de suas cartas, na verdade, é pelo menos um pouco disso. Algum incentivo, alguma correção. Um dos mais diretos é 1 Coríntios. (Um pouco de história).

Ele fala com eles sobre:

- Divisão e Desunião
- Imoralidade Sexual
- Ações judiciais entre crentes
- Desordem na Adoração:
- Ressurreição dos Mortos...abordando dúvidas e mal-entendidos entre alguns crentes de Corinto (1 Coríntios 15).

Estes eram irmãos na fé - ele os chama de irmãos e irmãs - eles estão NO jardim que é a igreja. Mas eles trouxeram consigo as ervas daninhas e isso está afetando todo o jardim. Então ele lhes escreve uma carta sobre senhorio – como é que Seu senhorio aparece em suas divergências, em sua sexualidade, em como você administra sua dor ou seu dinheiro, em sua adoração. E então ele espera... imaginando se eles ainda o amam ou não. Me perguntando se ele poderia ter dito de forma diferente ou talvez guardar algumas coisas para mais tarde ou seguir um caminho de menos resistência. (Tive essa mesma experiência como pastor e como pai mais vezes do que posso contar.) O que a igreja em Corinto faria com esta carta? O que fariam com a dor que a carta causou? Como eles responderiam ao mensageiro da dor? Isso é 1 Coríntios.

2 Coríntios é a carta de acompanhamento de Paulo. É lindo e vamos acampar em uma seção dela pelo resto do nosso tempo juntos e ver o que Jesus pode querer nos dizer enquanto também cuidamos de nossos jardins e do jardim que é a igreja B4... enquanto trabalhamos para cultivar algo que floresça por gerações... não campos de renda da Rainha Ana - coisas que crescem rápido, ficam bonitas e eventualmente extinguem a vida de todo o resto.

2 Coríntios

Portanto, já que temos essas promessas, queridos amigos, purifiquemo-nos de tudo que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade por reverência a Deus. 2 Coríntios 7:1.

Este versículo parece um pouco independente, mas estabelece a próxima seção do texto de Paulo que revelará algumas armas secretas no cultivo saudável de nossas almas: Dor, tristeza e arrependimento.

Abram espaço para nós em seus corações. Não prejudicamos ninguém, não corrompemos ninguém, não exploramos ninguém. Não digo isso para condená-lo; eu já disse antes que você tem um lugar tão grande em nossos corações que viveríamos ou morreríamos com você. Falei com você com grande franqueza; tenho muito orgulho de você. Estou muito encorajado; em todos os nossos problemas, minha alegria não tem limites. 2 Co. 7:2-4.

NAS margens da minha Bíblia escrevi: Que vida! Em todos os meus problemas, minha alegria não tem limites. Estamos tão focados na alegria ou na tristeza, mas Paulo introduz a ideia de ambos, mantidos em tensão dentro de um coração, de uma alma ou de uma mente.

Depois ele fala mais sobre o problema:

Pois quando chegámos à Macedónia, não tivemos descanso, mas fomos assediados a cada passo - conflitos no exterior, medos no interior. 2 Co. 7:5.

Experimentou isso? Existe isso? Continue lendo...

Mas Deus, que consola os abatidos, nos confortou com a vinda de Tito, e não só com a sua vinda, mas também com o conforto que você lhe deu. Ele nos contou sobre sua saudade de mim, sua profunda tristeza, sua ardente preocupação por mim, para que minha alegria fosse maior do que nunca. 2 Co. 7:6-7

Tito = colega de confiança de Paulo que está facilitando uma espécie de mediação entre ele e a igreja em Corinto. Ele se encontra com ele na Macedônia e traz notícias da igreja e de sua condição atual. Embora Paulo esteja falando sobre como ELE se sente neste versículo, na verdade está nos dizendo qual foi a resposta dos coríntios à remoção de ervas daninhas e à correção que Paulo lhes trouxe na forma de sua primeira carta. Podemos aprender muito com a igreja em Corinto:

Eles recebem uma carta cheia de correções. Como você se sente quando seu vizinho lhe diz como estacionar? Ou você recebe um ingresso? Ou um amigo confronta você para 'fazer melhor'. No meu trabalho, tenho muitas chances de receber correção. Cada vez, é um teste de como responderei. A pergunta esclarecedora para mim é: Qual é a verdade na dor? Os coríntios também enfrentaram esta questão e decidiram que não recorreriam à culpa ou à recriminação, não se tornariam amargos ou defensivos, não apenas não matariam o mensageiro, como o veriam com uma preocupação ardente e com um cuidado terno e sincero. seu bem-estar.

Mesmo que eu lhe cause tristeza com minha carta, não me arrependo. Embora eu tenha me arrependido - vejo que minha carta o magoou, mas apenas por um breve período - ainda assim estou feliz, não porque você se arrependeu, mas porque sua tristeza o levou ao arrependimento. Pois vocês estão tristes como Deus planejou e por isso não foram prejudicados de forma alguma por nós. A tristeza segundo Deus traz arrependimento que leva à salvação e não deixa arrependimento, mas a tristeza mundana traz morte. 2 Co. 7:8-10

Uma das armas secretas no cultivo de nossas almas é: Tristeza – identificá-la e o que ela está tentando produzir em nossas vidas. Neste texto, Paulo está falando especificamente sobre a tristeza que nasce do arrependimento.

Arrependimento. ("Sem arrependimentos". Caramba.) O arrependimento é poderoso. Pode nos levar a refazer e redirecionar nossos passos. Há uma palavra para esse processo que dá vida e liberta a alma. Está na última frase...

A tristeza segundo Deus traz arrependimento que leva à salvação e não deixa arrependimento, mas a tristeza mundana traz morte. 2 Co. 7

A resposta deles à tristeza que sentiram: seriedade, ânsia de se purificar, indignação, alarme, saudade, preocupação, prontidão para ver a justiça ser feita. Esta é a resposta nascida do arrependimento. Metanoia – uma mudança de direção e é uma mudança que leva à liberdade e ao florescimento – mas geralmente é iniciada por algo que fazemos que causa arrependimento. E quando nos deparamos com algo que fizemos e que causou dor em nós mesmos ou em outra pessoa, temos três opções.

Três respostas ao arrependimento:

- Alimente-o
- Enterre-o
- Use-o

Alimente-o... castigue-se de culpa, vergonha, remorso, amargura, raiva. Esta é uma decisão natural, mas desastrosa. O inimigo usa o arrependimento. É uma arma antiga que continua causando novos ferimentos. Truque fácil para tirar vantagem de nós. Não alimente as ervas daninhas!

Enterre isso. Justificar, bloquear, culpar algo ou alguém. Distraia-se com outra coisa. Entorpecer-se com outra coisa. Mas isso nunca funciona a longo prazo. Não alimente as ervas daninhas - mas também não as enterre porque, como o rabo de cavalo no meu disco rígido, elas não ficam enterradas e mantêm você trancado.

Use-o. Arrependimento! Altere o solo. Mas o arrependimento pode ser difícil, porque é mais do que um acontecimento, uma ação ou um pedido de desculpas – é uma mudança. É a imitação de uma nova maneira.

“A maioria de nós prefere o remorso ao arrependimento. Preferimos dizer: “Sinto muito. Eu sinto muito. Eu me sinto muito, muito mal com o que fiz” do que começar a fazer as coisas de maneira diferente. A culpa crônica é o preço que estamos dispostos a pagar para evitar mudanças.” Bárbara B Taylor

Refaça e redirecione seus passos.

Caminhe pelo jardim da sua alma... o que parece seco, estéril, cheio de ervas daninhas. Escreva o nome desse arrependimento.

Há algo que você precisa fazer e não fez para resolver esse arrependimento? Peça perdão? Certo e errado? Tenha uma conversa? Definir alguns limites?

----> **Peça discernimento ao Espírito Santo.**

-Qual foi minha responsabilidade nisso? (lembrando honestamente)

-Há algo que preciso fazer e ainda não fiz (pedir perdão, fazer restituição, abandonar a raiva ou a amargura de alguma forma, etc.)

-Quais foram as vitórias - antes e agora? O que eu aprendi? (Lembrando corretamente)

-Fui perdoado por você? Eu me perdoei? (Perdoe-se pelos erros que cometeu - você fez tão bem quanto sabia que deveria fazer? Quando você souber melhor, faça melhor - mas dê a si mesmo espaço para não saber o que não sabia. Perdoe-se por não saber o que você não sabia. Perdoe-se por não confiar em Deus o suficiente.

As sementes do arrependimento crescem e se transformam em uma colheita de verdade e a verdade o libertará.

BENÇÃO

AMÉN!